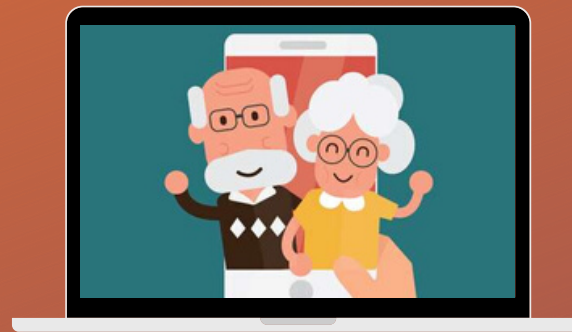




EM TEMPOS DE CORONAVIRUS...

COMO APOIAR PESSOAS IDOSAS EM
INSTITUIÇÕES: O PAPEL DOS FAMILIARES E
AMIGOS



FICHA TÉCNICA

A Cartilha Em Tempos de Coronavírus - Como Apoiar Pessoas Idosas em Instituições: O Papel dos Familiares e Amigos. é uma publicação digital da Frente Nacional de Fortalecimento à ILPI. Maio/2020.

Autores:

Denise Cuoghi de Carvalho V.Freitas (Faculdade Unitá- Campinas/SP)

Deolinda da Rocha Rodrigues Guerra (Geriátrica Sollar Vivendas da Terceira Idade LTDA)

Elizete Maria Viana Maciel (UFPE)

Karla Geovani Silva Marcelino (UFMG)

Natália de Cássia Horta (PUC Minas)

Revisão e Coordenação

Karla Cristina Giacomini – International Longevity Center – ILC Brasil

Coordenação Nacional da Frente Nacional de Fortalecimento à ILPI – MG

Ilustração e Diagramação

Aline Salla Carvalho – Especialista em Inclusão Digital 60+ - BR/IT

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	4
ALGUMAS DICAS PARA MANTER O VÍNCULO E A PROXIMIDADE	5
REFERÊNCIAS	8

APRESENTAÇÃO

A Pandemia do Coronavírus que estamos vivenciando exige de todos nós algumas mudanças. Quando pensamos nos idosos que moram em instituições, é ainda mais necessário estabelecer um novo estilo de vida, de modo a manter e preservar a vida.

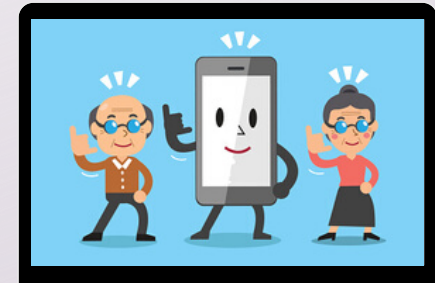
A equipe da Frente Nacional de Fortalecimento às Instituições de Longa Permanência para Idosos/Região Sudeste (FN-ILPI-Sudeste), mobilizou-se para propor algumas estratégias para a comunidade institucional – residentes, familiares e amigos, profissionais e gestores.

Por exemplo, para proteger as pessoas idosas da Covid-19, as visitas devem ser suspensas nas instituições de longa permanência. Mas o isolamento social não significa abandono! Todos os vínculos devem ser preservados para garantir a saúde e o bem estar dos idosos institucionalizados. Podemos estar presentes de novas formas.

Esta cartilha desenvolvida pela FN-ILPI-Sudeste tem o objetivo de apresentar propostas de ações para a rede sociofamiliar e para as instituições de modo a manter os vínculos preservados e o bem-estar dos residentes.

Algumas dicas para manter o vínculo e a proximidade

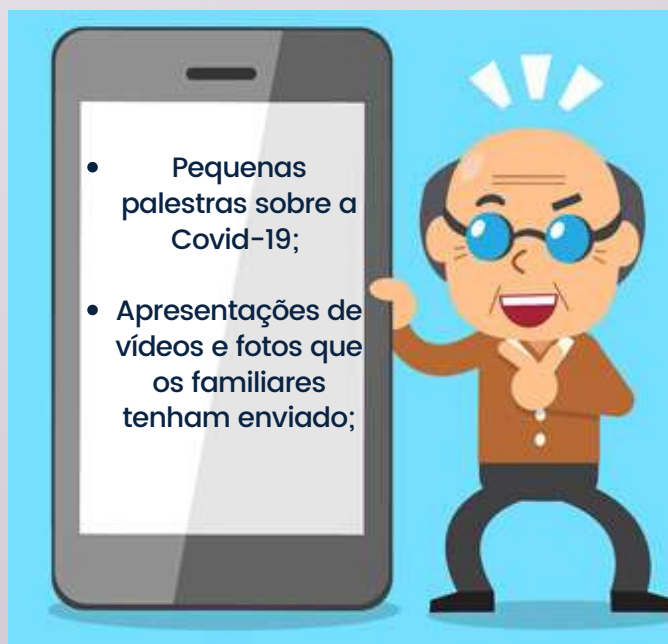
Podemos ficar próximos de outras maneiras:



- Cada um de vocês por saberem o que seu ente querido gosta, pode usar da criatividade neste momento! Que tal sugerir atividades que você sabe que ele(a) gosta e pode fazer na instituição? Uma leitura, um bordado, um álbum de fotos, um vídeo com momentos bons, uma canção, uma foto que o(a) fez rir!
- As ferramentas virtuais nos ajudam a estarmos presentes. Veja o vídeo disponível <https://www.youtube.com/watch?v=f4SMYSN7Vas> e conheça outras ferramentas virtuais de contato.
- Que tal preparar uma refeição que ele(a) aprecia, com todo cuidado e higiene necessários. Para isso, acesse <https://www.asbran.org.br/storage/arquivos/CARTILHAUFRN.pdf> e tenha mais informações. Importante que você converse na instituição sobre como proceder para que esta ação seja implementada.
- Você também pode enviar fotos de momentos vividos, de algum animal de estimação ou de plantas que a pessoa idosa gosta ou, ainda, um repertório musical especialmente preparado por você.
- Envie vídeos dos netos, sobrinhos, pessoas próximas que tragam boas vivências. Crianças geralmente despertam sentimento de alegria e remetem a momentos prazerosos do passado que confortam.
- Lembre-se que a Instituição pode criar um grupo de Whatsapp para interlocução com você. Se isso ainda não foi feito, proponha!

Para o gestor ou responsável técnico da ILPI:

- Todos os colaboradores da instituição devem conversar carinhosamente com os idosos para ouvir e atender suas demandas;
- Criar um grupo no WhatsApp que inclua os familiares dos residentes e a Assistente Social ou outro profissional habilitado, para troca de informações diárias, claras e objetivas, bem como envio de recados e vídeos;
- Incentivar os voluntários da instituição a mandarem, vídeos cantando, contando histórias, passando mensagens de incentivo;
- Promover reuniões com pequenos grupos, com as devidas medidas de prevenção e distanciamento necessário, em horário adequado, para realizar:





- Fornecer diariamente informações personalizadas para os familiares sobre a situação de saúde de cada residente, se possível, com envio de fotos e vídeos dos idosos aos familiares e amigos;
 - Criar condições para que os idosos possam fazer uso do telefone ou outras mídias para falar com um familiar ou ente querido quando sentirem necessidade. Lembre-se de adotar todas as medidas de desinfecção necessárias, antes e após o uso do telefone;
 - Organizar uma agenda para que a família também possa ligar para a instituição e conversar com a pessoa idosa;
-
- Caso a família deseje e, considerando a realidade de cada município, organizar oportunidades de contato visual da pessoa idosa com seus familiares e entes queridos pela janela, pela porta ou pela grade da instituição, com uma agenda para este fim.

LEMBRE-SE

- É recomendado o acesso restrito de pessoas dentro da ILPI;
- A pessoa idosa deve manter no mínimo dois metros de distância das pessoas que estiverem presentes;
- A pessoa idosa deve usar máscara mesmo que distante das pessoas presentes;
- Caso seja agendada pela família uma visita, comunique à pessoa idosa, somente minutos antes da família chegar, já tendo confirmado a visita com a família. Criar expectativas neste momento é ainda mais difícil;
- Profissionais devem estar atentos as questões emocionais dos idosos que não conseguem comunicar pela fala e criar alternativas para garantir a comunicação desses com a equipe da instituição e a sua rede sociofamiliar.

REFERÊNCIAS

Relatório Técnico – Frente Nacional de Fortalecimento à ILPI

<https://sbgg.org.br/relatorio-tecnico-frente-nacional-de-fortalecimento-a-ilpi-2/>

Esta cartilha foi produzida pela Frente de Fortalecimento às Instituições de Longa Permanência para Idosos. As orientações aqui sugeridas apoiam-se na Constituição Federal (1988), a qual subsidia a Política Nacional do Idoso (1994) e o Estatuto da Pessoa Idosa (2003).

Contato redes sociais:

@frentenacional.ilpi





Todos juntos pela Pessoa Idosa